



Código: **HYPE3**

Fechamento (27/07): **R\$ 28,16**

Preço-Alvo (final 2019): **R\$ 34,00**

Potencial: **+20,73%**

Recomendação:

**NEUTRA**

A Hypera (antiga Hypermarcas) divulgou os resultados financeiros do 2º trimestre na última sexta-feira. Segundo os nossos analistas, esses são os principais destaques do relatório:

- A companhia manteve o crescimento saudável de receita e uma alavancagem operacional positiva, superando a previsão de margem EBITDA dos nossos analistas.
- O aumento dos investimentos em pesquisa e o foco da companhia em lançar novos medicamentos e renovar algumas das suas marcas tradicionais foram um dos principais motores por trás do crescimento de 13% das vendas em relação ao ano anterior, que ficou 1% acima da expectativa do mercado.
- A margem bruta cresceu 0,44% em relação ao mesmo período de 2017, graças às boas performances dos remédios de prescrição e similares no mix, que agora é voltado a uma estratégia comercial menos promocional.
- Os ganhos, no entanto, não se converteram em alavancagem operacional, com a margem EBITDA diminuindo 0,16% em relação a 2017.
- Os gastos com publicidade aumentaram 31% em relação ao mesmo período do ano anterior – o calendário de marketing foi mais intenso no trimestre.

- A companhia teve uma forte geração de caixa, de R\$ 293 milhões, ajudada por R\$ 125 milhões em créditos fiscais no período.
- O ciclo de caixa foi de 186 dias, aumentando 20 dias em relação ao mesmo período de 2017, com o aumento do estoque não sendo totalmente coberto pelo aumento na conta de fornecedores.
- Claudio Bergamo e João Alves de Queiroz Filho (“Junior”), CEO e presidente do Conselho da companhia, respectivamente, foram alvos de busca e apreensão na Operação Tira-Teima, deflagrada pela Polícia Federal no dia 10 de abril e que investiga pagamentos de vantagens indevidas feitos por um grupo empresarial a políticos. Em junho deste ano, os executivos estiveram em conversas para tentar fazer delação premiada com a Procuradoria Geral da República ((PGR). Em junho de 2015, a Hypera teve o seu nome envolvido na Operação Lava Jato pela primeira vez.
- Se não fosse o atual cenário de investigação que a companhia sofre, nossos analistas acreditam que os resultados seriam um gatilho positivo para o papel.

**A recomendação segue neutra e o preço alvo para o final de 2019 é de R\$ 34.**

Fonte: Brasil Plural/Genial



**São Paulo (11) 2137-8888**  
**Rio de Janeiro (21) 2169-9999**

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas nesse relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma, inclusive em relação a GENIAL INVESTIMENTOS. A remuneração dos analistas não se baseia nas receitas do Banco de Investimento, mas pode, no entanto, derivar de receitas oriundas dos negócios e operações financeiras da GENIAL INVESTIMENTOS, suas afiliadas e/ou subsidiárias como um todo. A remuneração paga aos analistas é de responsabilidade exclusiva da GENIAL INVESTIMENTOS. Além disso, o analista certifica que nenhuma parte de sua remuneração foi, é ou será direta ou indiretamente relacionada com as recomendações ou opiniões específicas expressas nestas recomendações. Os analistas declaram que são responsáveis pelo conteúdo deste relatório a atende às exigências da Instrução CVM nº 483/2010. Os analistas declaram que podem ser diretamente, em nome próprio, titular de valores mobiliários dos ativos objeto desta análise. A Genial Investimentos, suas afiliadas e/ou subsidiárias têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação aos emissores ou aos valores mobiliários objetos da análise/recomendação.

Você está recebendo esse e-mail por estar cadastrado na GENIAL Investimentos  
Rua Surubim, 373 - 4º andar - São Paulo / SP  
Ouvidoria: 0800 605 8888

[Adicione a minha lista](#) | [Preferências](#) | [Descadastrar](#)

